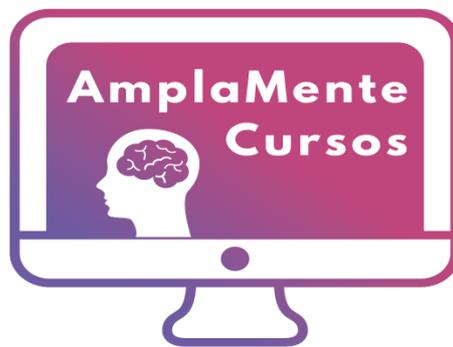


E-BOOK CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-7-6 DOI: 10.47538/AC-2021.01

E-BOOK

CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.01



Ano 2021

E-BOOK

CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Concepções e perspectivas para a educação : volume I [livro eletrônico] / organização Luciano Luan Gomes Paiva , Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas , Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.
PDF

ISBN 978-65-992789-7-6

1. Educação 2. Inovação tecnológica 3. Pesquisa científica I. Paiva, Luciano Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-54754

CDD-371.33

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação : Tecnologias de informação e comunicação : Métodos de ensino 371.33

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Aline Grazielle Benitez

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada
Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará



Ano 2021

- Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
- Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
- Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
- Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
- Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
- Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
- Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
- Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
- Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
- Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
- Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
- Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
- Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
- Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
- Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
- Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
- Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
- Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
- Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
- Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
- Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
- Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Concepções e perspectivas para a Educação* consiste em uma coletânea de textos científicos oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às novas concepções e perspectivas educacionais na contemporaneidade.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às provocações emergentes, como a descentralização do saber e potencialidades das tecnologias digitais no campo educacional, a ressignificação e descontinuidade dos métodos de ensino tradicionais, o direcionamento neoliberal na Educação, efetividade nas Leis e Políticas Públicas de inclusão às pessoas com deficiência, a Educação como centro de diálogo às diversidades e adversidades cotidianas, entre outros debates.

É nesse sentido que, o E-book *Concepções e perspectivas para a Educação* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora Amplamente Cursos, convido a todas as pessoas para a leitura do Ebook *Concepções e perspectivas para a Educação*, que traz propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional. Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	11
A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Dymonna Sandryne da Silva Melo; Irene Rodrigues dos Santos.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-01	
CAPÍTULO II	21
A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA	
Antônia Irení Almeida Oliveira; Rosilda de Jesus Silva; Heleuzina Lima Bastos; Tânia Almeida Calixto; Marinalva Bezerra da Silva.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-02	
CAPÍTULO III	41
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maciel da Paixão Borges; Eliana Ester Cristante Mendes; Adriana Ferreira da Silva; Moraes Eneidina Aparecida da Silva.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-03	
CAPÍTULO IV.....	51
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE COMO METODOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maciel da Paixão Borges; Tamires Aline de Amorim.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-04	
CAPÍTULO V	63
A INSERÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA, EM TURMAS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATRAVÉS DE PROJETOS	
Caroline Rodrigues De Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues De Freitas; Francisca Elitânia Bezerra de Araújo; Jassiara Santos Borges.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-05	
CAPÍTULO VI.....	72
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; Damares de Oliveira Teixeira; Josete Rodrigues da Silva; Ana Clécia Ribeiro Santos Sousa; Josieane Guimarães dos Anjos.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-06	

CAPÍTULO VII.....	82
A SOLIDARIEDADE ATRAVÉS DE UM PASSO DE DANÇA: UM BREVE RELATO DE UMA ARTE INSPIRANDO AMOR	
Sybelles de Lima Evangelista	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-07	
CAPÍTULO VIII	94
A VARIAÇÃO SOCIAL E O PARÂMETRO DO SUJEITO NULO	
José Carlos Assunção Novaes	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-08	
CAPÍTULO IX.....	113
ADAPTAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO DA MATEMÁTICA	
Maria das Vitórias Nascimento de Assis da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-09	
CAPÍTULO X	129
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES NA PRÉ-ESCOLA	
Girlele Rosa de Souza Silva; Alzineide da Silva Nascimento; Claudia Zilene Grigorio Antunes; Francisca das Chagas dos Santos Almeida.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-10	
CAPÍTULO XI.....	139
EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA LEITURA DO TRABALHO PEDAGÓGICO.	
Nednaldo Dantas dos Santos; Ilkecia Kalini Silva; Dayanne Chianca de Moura.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-11	
CAPÍTULO XII.....	158
ESCOLA INCLUSIVA E O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO ESPECIAL	
Girlele Patrícia de Melo Antunes; Karina Regina de Oliveira Tavares; Estela Batista da Silva Ramos; Salione Silva.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-12	
CAPÍTULO XIII	173
FANFARRA BOANERGES BASTOS – A FÊNIX DO NOROESTE FLUMINENSE	
Ederilton Cassiano Toledo; João Paulo de Oliveira Faria; Diosnel Centurión.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-13	

CAPÍTULO XIV.....	197
FORMAÇÃO DO SAL ESMERALDINA DOPADO COM ÁCIDOS MONO E DÍ CARBOXÍLICO POR MEIO DA ESTRUTURA DE BASE ESMERALDINA	
Adão Machado Lima	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-14	
CAPÍTULO XV.....	209
HISTÓRIA, CULTURA E ANCESTRALIDADE INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA NA COSTA DE CAMAÇARI	
Diego de Jesus Copque	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-15	
CAPÍTULO XVI.....	232
O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Nednaldo Dantas dos Santos; Dayanne Chianca de Moura.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-16	
CAPÍTULO XVII.....	248
POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA QUESTÃO PARA DISCUTIR COM OS PROTAGONISTAS DA EDUCAÇÃO – OS ALUNOS	
Maria Geni Pereira Bilio; Marilene Luzia Pinto de Carvalho; Ricardo Assis; Marilda Domingas Pinto; Heliton Luiz Domingos.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-17	
CAPÍTULO XVIII.....	259
PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONSTRUINDO SABERES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	
Girlene Rosa de Souza Silva; Alzineide da Silva Nascimento; Claudia Zilene Grigorio Antunes; Francisca das Chagas dos Santos Almeida.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-18	
CAPÍTULO XIX.....	269
PROJETO - A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE NOS TEMPOS ATUAIS: SUA IMPORTÂNCIA PARA ALUNOS E PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS/PR	
Cláudia Daniela Cazzare; Maria Oracilda Castanha Santos.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-19	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	277
SOBRE OS AUTORES.....	279
ÍNDICE REMISSIVO.....	291

CAPÍTULO XVI

O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nednaldo Dantas dos Santos⁶⁷; Dayanne Chianca de Moura⁶⁸.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.01-16

RESUMO:

O ensino da matemática na Educação Básica é um grande desafio pois os resultados nas Avaliações Nacionais da Educação Básica (SAEB) demonstram que as metodologias tradicionais de ensino matemático não têm tido êxito no processo de ensino-aprendizagem. É essencial que esses resultados possam ser alterados com propostas que potencialize as práticas com a participação dos discentes nas unidades de ensino. O presente estudo propõe investigar, por meio de fontes bibliográficas dos últimos vinte anos, a proposta pedagógica contemporânea corresponde aos interesses e aos níveis de desenvolvimento no ensino da matemática de forma a contribuir para a inserção social do educando. Para a pesquisa, foram utilizadas fontes bibliográficas, levantamentos de dados, acervos educacionais e sites especializados no assunto. Após a seleção desses materiais foi realizada a revisão bibliográfica. O estudo é centrado em técnicas exploratórias buscando um maior conhecimento sobre a temática e construir hipóteses do tema pesquisado, além da apresentação da análise dos dados recolhidos, buscando-se compreender e elucidar o entendimento do assunto abordado e num segundo momento o trabalho poderá ser colocado em prática. O uso de metodologias inovadoras é essencial para possibilitar um maior envolvimento do discente no processo de aprendizagem e redução de insucesso nas Avaliações. Acrescido a isso a oferta de formações continuadas mais regulares para docentes e uma reformulação no processo de formação básica poderá contribuir para um avanço na qualidade do ensino desse componente curricular bem como a organização dos currículos compreendendo o ensino da matemática mais contextualizado e integral.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Aprendizagem. Software. Anos Iniciais. Anos Finais.

ABSTRACT:

The teaching of mathematics in Basic Education is a great challenge because the results in the National Assessments of Basic Education (SAEB) demonstrate that traditional

67 Pós-doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde com o desenvolvimento de Produtos Nanotecnológicos na UFRN (2013). Professor formador do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3538940359754089>. ORCID ID: orcid.org/0000-0003-2617-7261. E-mail: nednaldod@gmail.com

68 Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Química da UFRN (2015-2017) com estágio na Universidad de las Americas-Puebla (México). Professora formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5569739045933136>. E-mail: dayannechianca@gmail.com

mathematical teaching methodologies have not been successful in the teaching-learning process. It is essential that these results can be changed with proposals that enhance practices with the participation of students in teaching units. The present study proposes to investigate, through bibliographic sources of the last twenty years, the contemporary pedagogical proposal corresponds to the interests and the levels of development in the teaching of mathematics in order to contribute to the social insertion of the student. For the research, bibliographic sources, data collection, educational collections and websites, specialized in the subject, were used. After selecting these materials, a bibliographic review was carried out. The study is centered on exploratory techniques seeking greater knowledge about the theme and building hypotheses of the researched theme, in addition to presenting the analysis of the collected data, seeking to understand and elucidate the understanding of the subject addressed and in a second moment the work may be placed in practice. The use of innovative methodologies is essential to enable greater involvement of the student in the learning process and reduction of failure in the Assessments. In addition, the offer of more regular continuing training for teachers and a reformulation in the basic training process may contribute to an improvement in the quality of teaching in this curricular component, as well as the organization of curricula comprising more contextualized and comprehensive mathematics teaching.

KEYWORD: Technology. Learning. Software. Early Years. Final Years.

INTRODUÇÃO

A matemática está presente na vida cotidiana do homem, desde os primórdios, em atividades rotineiras como contabilizar o alimento disponível e a necessidade de cultivar vegetais para nutrição e sobrevivência das primeiras comunidades. O ensino da matemática é lembrado por todos de diversas formas: alguns encaram como algo que gerava medo e angústia, mas existem aqueles relatos que demonstram uma satisfação em ter cursado esse componente curricular na Educação Básica.

O ensino desse componente curricular sempre foi tido como desafiador frente aos relatos dos discentes e dos resultados obtidos nas Avaliações Nacionais de Educação no Brasil. Pesquisas nesse campo são fundamentais para que seja alterado esse cenário no contexto de formação inicial e continuada dos docentes de matemática (CARNEIRO, 2000). Esse desafio no processo de ensino-aprendizagem pode ser reduzido com uso de metodologias e práticas que retomem o conhecimento prévio e cotidiano dos discentes. Essa prática requer dos docentes planejamento para que sejam incluídas no cotidiano

técnicas avançadas e coerentes no processo ensino- aprendizagem qualitativa (RAMOS, 2017).

O processo de formação inicial e continuada, para os docentes de matemática, com uso de recursos manipuláveis pode potencializar o domínio de tecnologias de ensino que envolvam mais os discentes e contribua para superar os desafios do cenário atual. Não somente como uma prática lúdica mas como metodologia eficiente e envolvente dos envolvidos no processo (CARPES; BISOGNIN, 2020).

O estudo da matemática de forma mais prazerosa para as crianças e adolescentes deve ser iniciado nos primeiros anos escolares de forma a contribuir de forma sistemática para a evolução progressiva destes. O uso de práticas que envolvam o lúdico permite o desenvolvimento do pensamento com criticidade e criatividade (RAMOS, 2017).

Nos tempos atuais é fundamental que possamos nos utilizar da integração da tecnologia aos processos de ensino-aprendizagem. Esse processo não pode ocorrer longe das avaliações das aprendizagens que permitem um redesenho das práticas durante o processo nas unidades de ensino (MASTROIANNI; OLIVEIRA, 2020).

Os resultados das avaliações Nacionais como SAEB e Prova Brasil demonstram que uma grande parte dos alunos das escolas públicas, frutos desse sistema e dessas metodologias, não apresentam as habilidades necessárias para cursar as séries que se encontram matriculados e com isso é comum valores altos na evasão e reprovação.

Com base nos últimos resultados das avaliações e com a promulgação da Base Nacional Curricular Comum (2018) os sistemas de ensino buscam por meio de formações atualizar seus formadores e equipe gestora sobre a importância de análise dos resultados para o redesenho dos planejamentos das unidades de educação. Mas essa estratégia não deve ser única para superar o cenário da Educação Básica. É essencial que as estratégias possam potencializar o protagonismo dos discentes nas salas de aula.

Nesse processo de transformação é fundamental que os discentes possam compreender que a matemática é um conhecimento que contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico e de habilidades para estabelecer relações entre objetos, fatos e conceitos cotidianos.

O uso das tecnologias digitais é uma alternativa no ensino da Educação Matemática que surge na década de oitenta e tem sido utilizada até os dias atuais buscando contribuir com o processo de aprendizagem dos discentes de forma mais atualizada e prazerosa. Nessa perspectiva, no decorrer das décadas é comum identificar instrumentos como calculadoras simples e científicas, o uso da internet e das tecnologias digitais móveis e portáteis voltadas para o ensino e a aprendizagem da Matemática.

É fundamental que as metodologias aplicadas no processo de formação de crianças e adolescentes na Educação Básica considerem alguns princípios fundamentais, como os processos de desenvolvimento da aprendizagem, que é composta de fases ou níveis de construção do conhecimento.

Com base nesse contexto a pesquisa realizada buscou, por meio de fontes bibliográficas dos últimos vinte anos, verificar se a proposta pedagógica contemporânea corresponde aos interesses e aos níveis de desenvolvimento no ensino da matemática de forma a contribuir para a inserção social do educando em um processo de ensino-aprendizagem focado em metodologias mais ativas.

O trabalho está organizado em seções, que abordam, o ensino da matemática, apresentando o cenário da educação, as avaliações na educação básica, a influência da BNCC e as metodologias de ensino-aprendizagem da matemática, trazendo consigo o percurso metodológico do estudo, juntamente com a análise dos dados pesquisados e as considerações finais.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de trabalhos científicos que estudaram as metodologias de ensino da matemática no Ensino Fundamental e o seu momento na rotina da instituição escolar. Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, com uso exclusivo de bases de dados públicos, esta dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Internacional (UNITER).

Nos critérios de elegibilidade foram incluídos estudos publicados nos últimos vinte anos, com texto completo disponível; com restrição de idioma em português e inglês. O processo de revisão e análise do material coletado foi realizado no período entre novembro de 2019 e março de 2020. Os materiais bibliográficos foram obtidos por meio de pesquisas nas bases de dados Sciverse Scopus, Google Scholar e na biblioteca digital SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Foram utilizados descritores que tivessem relação direta com o tema “o Ensino da Matemática na Educação Básica” e “Mathematics Teaching of Basic Education”. Os procedimentos de seleção e avaliação dos trabalhos foram desenvolvidos após a pesquisa inicial que teve como base os critérios de inclusão. Posteriormente, os trabalhos foram catalogados considerando-se autores, ano de publicação, língua original, periódicos, Qualis, bases, título, objetivos e principais resultados (ALVES, 1991; GIL, 1999; LIMA; MIOTO, 2007).

A metodologia utilizada no presente trabalho irá auxiliar professores da Educação Básica a realizar uma reflexão sobre o Ensino da Matemática na Educação Básica em um momento que implementação da Base Nacional Curricular no Brasil.

ENSINO DA MATEMÁTICA

O processo de ensino e aprendizagem é fruto das diversas experiências escolares e não escolares de um indivíduo. Os saberes não escolares são oriundos das vivências e das observações do mundo ao seu redor e devem ser consideradas no momento que entram em contato com os conceitos científicos e acadêmicos (LIRA, 2016).

A educação matemática nos anos iniciais é fundamental para que as crianças possam adquirir conceitos e habilidades que serão essenciais em anos e séries posteriores. Essa fase deve ser vivenciada com uso adequado de ferramentas e práticas que envolvam os indivíduos em um aprendizado envolvente e prazeroso (ALVEZ, 2016).

A educação não se trata de um processo mecânico e restrito a fórmulas. Esse é um ato emocional, afetivo, político e responsável por transmitir conhecimentos. Os docentes essencialmente precisam compreender e adquirir habilidades que permitam essa garantia aos discentes no ambiente escolar (AMADOR, 2016).

A prática docente é influenciada pela formação recebida nas academias durante o processo formativo inicial ou nas ações de formações continuadas. Acrescido a esse fato existem barreiras que podem desestimular o profissional quando este possui uma carga horária excessiva, pouco tempo de planejamento e falta de valorização do sistema que está associado (AMADOR, 2016).

Na perspectiva da Educação Básica são relatados diversos avanços educacionais, inclusive a implementação de uma Base Nacional Curricular Comum no Brasil, BNCC, que sugere habilidades e competências comuns para todos os estados brasileiros. Existe uma necessidade diante destes a organização de planejamentos para que o ensino não fique restrito a ações reducionistas (PASSOS; NACARATO, 2018).

CENÁRIO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Os desafios mais relevantes dentro do cenário da Educação Matemática podem ser identificados a partir dos resultados das Avaliações Nacionais da Educação Básica. Os resultados não promissores nas avaliações apontam que a formação dos docentes que atuam na Educação Infantil e comunidades indígenas e quilombolas deve ser potencializada pela especificidade que apresenta (GUIMARÃES; TELES; SANTOS; 2018).

Diversos autores demonstram uma inexistência de debate que trate do conhecimento matemático em termos da epistemologia social e como uma prática discursiva de forma mais acentuada na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (GODOY; SANTOS, 2012).

A matemática sempre se fez presente no cotidiano de todos. Com a consolidação de modalidades de ensino se faz necessário uma maior articulação entre estas e os métodos mais adequados de ensinar matemática. As metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas em unidades de ensino fora dos grandes centros urbanos representam, por si só, um grande desafio a ser enfrentado pelos educadores e educadoras e instituições formadoras (LIMA; LIMA, 2013).

O ensino nas modalidades que atendem as comunidades indígenas e quilombolas deve atender às especificidades desses diferentes povos dentro de sua cultura e tradições. Dessa forma o processo de formação de docentes dessa área requer um pensar que permita o acesso ao conhecimento universal institucionalizado na escola e, ao mesmo tempo, buscar meios de valorizar e fortalecer os aspectos socioculturais e os conhecimentos tradicionais específicos aos povos (VOLTOLINI; KAIBER, 2017).

O processo formativo de professores das ciências exatas tem sofrido com os cortes de verbas universitárias, redução do tempo de formação, agrupamento de turmas, cancelamento de disciplinas e o atendimento à distância. Esses fatores podem influenciar na qualidade do profissional que será encaminhado ao mercado de trabalho e com isso afetar de forma mais ampla o processo de formação na Educação Básica do Brasil (BÚRIGO; DALCIN; FISCHER, 2017).

Os docentes no processo de formação continuada devem ser oportunizados a conhecimentos novos e compreensão dos contextos anteriores. E dessa forma é possível identificar que o estudo da História da Matemática em sala aula auxiliar os estudantes da Educação Básica na construção de significados para os conteúdos trabalhados (LOPES; ALVES, 2014). O estudo da história da matemática poderá contribuir para que os docentes selecionem fontes de recursos de forma a ressignificar os conteúdos ministrados e estimular discussões sobre a matemática do cotidiano (SAITO, 2013).

AVALIAÇÕES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Na organização das práticas que serão utilizadas para o ensino-aprendizagem é essencial que exista um processo avaliativo claro e bem estabelecido nos sistemas de educação, pois possibilita uma atividade contínua de ação-reflexão-ação em relação à prática pedagógica. Com o possível uso de diversas metodologias em sala é importante compreender a avaliação como um ato de investigação, de reflexão, de intervenção e de interação potencializando a aprendizagem significativa, consistente e autônoma (FREITAS; COSTA; MIRANDA, 2014).

As práticas avaliativas desenvolvidas nas unidades escolares ou em ambientes não formais de educação devem assumir um caráter diagnóstico processual e contínuo. Esse

processo permite um redesenho das metodologias e seleção das ferramentas de ensino-aprendizagem de forma a contribuir com as possíveis correções necessárias para melhorar o desempenho dos discentes (SILVA-FILHO; FERREIRA; MOREIRA; SILVA, 2012).

O uso de ferramentas avaliativas é uma constante no ambiente escolar que deve ser utilizado com instrumento de planejamento de suas estratégias, mesmo dentro de um universo que esta seja utilizada numa perspectiva construtivista (MELO; BASTOS, 2012).

Atualmente, os conceitos sobre avaliação são frutos de diversas linhas de pensamentos. Essa postura permite a construção de concepções de avaliações que harmonizam as diversas formas de compreensão dessa ferramenta que deve ser flexível dentro de uma perspectiva que considere a qualificação, objetivos, metas e processos envolvidos no sistema (SILVA; GOMES, 2018).

O uso de sequências didáticas possibilita um avanço no contexto escolar com o uso da retomada de conceitos promovendo o desenvolvimento das habilidades dos discentes com base em objetivos e metas bem traçados no planejamento escolar. As diferentes funções da avaliação no processo de ensino-aprendizagem podem ser potencializadas com o uso de sequências didáticas que possibilitam que o discente possa assimilar melhor os conceitos trabalhados em sala (MIQUELANTE; PONTARA; CRISTOVÃO; SILVA, 2017).

As políticas de avaliação precisam considerar os contextos regionais de forma que os dados coletados possam identificar os problemas e dificuldades reais dos docentes e discentes nos ambientes das unidades de ensino da Educação Básica. Nessa perspectiva o Sistema Nacional de Avaliação nos últimos anos uniformizou e centralizou o processo de avaliação que pode ser mal compreendido e gerar uma imobilidade e a padronização dos sistemas educacionais (MINHOTO, 2016).

O Sistema de Avaliação da Educação Básica, SAEB, teve uma ascensão em suas ações com a implantação da Prova Brasil, do IDEB e do ENEM na década de noventa. Esse novo modelo permitiu avanços em diversos sistemas no Brasil e sua continuidade é fundamental para consolidar as ações iniciadas naquele momento de sua criação. O papel

dos gestores nesse processo é importante para que essas transformações possam alcançar as unidades de ensino e sua comunidade escolar de uma forma mais integral (CASTRO, 2009).

As avaliações presentes no SAEB são compreendidas por muitos como ferramenta emancipadora e reguladora. É essencial que estas visões possam ter um redesenho e repensar na perspectiva de romper com o conceito de regulação atribuído ao conhecimento e à avaliação. É importante que os processos venham contribuir com o planejamento que integre a função social das funções exercidas pela escola (BARRETO, 2001).

BNCC E O ENSINO DA MATEMÁTICA

Nos últimos anos no Brasil existe um esforço de todos os envolvidos por meio de ações de formação e ensino para estruturar uma proposta da Base Nacional Curricular Comum, BNCC, que possua um diálogo com o que se espera das práticas em Educação Matemática, atualmente presentes nos currículos de cada Sistema de Ensino (PINTO, 2017).

A implementação da BNCC sugere uma maior reflexão sobre os objetivos de conhecimentos e o direito de aprender que tem sido trabalhado nas unidades Federativas do Brasil. É importante destacar que as políticas públicas educacionais devem ser mais orientadoras e menos reguladoras. A versão atual inaugura uma nova era nas Escolas de Educação Básica e nas Instituições de Formação de Docentes com o redesenho do processo de ensino e aprendizagem em uma perspectiva pioneira no Brasil que se materializa com elaboração de currículos à luz da BNCC (SANTOS, 2018).

Existem inúmeras críticas à proposta da BNCC. Segundo alguns autores o currículo sugerido para as escolas trata-se de um modelo fixo. Essa discussão deve ser compreendida com um pouco mais de cuidado ao se fazer a análise do documento ser um documento normativo de orientação para construção dos currículos específicos em cada unidade de ensino (PINTO, 2017).

O processo de implementação da BNCC nas escolas em especial no ensino de matemática tem buscado garantir o uso de metodologias adequadas em relação às unidades temáticas, os objetos de conhecimentos e as habilidades matemáticas. O processo de uso de Resolução de Problemas é um exemplo interessante que demonstra um grande potencial como metodologia de ensino na atual proposta (ALVES, GUERRA, 2018).

Os docentes da Educação Básica têm recorrido recentemente a metodologias que venham atender as demandas previstas nos PCNs e na BNCC para essa etapa da educação. O uso de modelagem matemática como metodologia tem demonstrado seu potencial para trabalhar a contextualização; Resolução de Problemas; Interdisciplinaridade; Professor Mediador e Linearidade dos Conteúdos. Esses pontos demonstram que essa metodologia que se fortalece com a implementação da BNCC faz com que o discente participe mais ativamente do processo de ensino-aprendizagem de forma mais contextualizada (KOVALSKI, 2016).

Os currículos que estão sendo elaborados e atualizados em cada escola devem atender as unidades de educação de uma forma integral garantindo os conceitos e as questões sociais. Uma formação cidadã no qual o discente reconheça em seu cotidiano as diversidades individuais e coletivas devem ser garantidas na elaboração desses documentos normativos escolares (CZIGEL, MONDINI, PAVANELO, 2019).

O ensino da Matemática na Educação Básica e implementação da BNCC, possui alguns desafios que começam na formação do docente que estará em sala de aula e suas metodologias frente a currículos em construção à luz desse documento recente. É essencial formação continuada para melhorar as práticas pedagógicas fortalecendo o protagonismo do discente na construção do seu conhecimento (SILVA, 2019).

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O uso de metodologias inovadoras permite potencializar o processo de ensino-aprendizagem de forma a constituir uma prática no qual o discente é um sujeito construtor do seu conhecimento de uma forma concreta e satisfatória. Uma prática fruto de ações do

docente crítico que transforma metodologias consideradas meramente tradicionais (ALTRÃO; NEZ, 2016).

O uso de metodologias de forma isolada sem considerar o contexto no qual os discentes estão inseridos não possui garantia na sua eficácia. É essencial a compreensão da metodologia que se pretende utilizar em sua sala de aula e os objetivos desejados (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

As novas metodologias que estão sendo utilizadas possuem um potencial grande como forma de garantir uma maior participação dos discentes no processo de aprendizagem. Se destaca que somente a metodologia não é suficiente para mudança do quadro atual da educação. É necessário que o docente conheça e consiga aplicar as metodologias que surgem no contexto educacional local (FERRARI; SOUZA; DIAS; 2016).

A compreensão do cenário em que se encontram o quadro de cada unidade de ensino permite um planejamento mais eficaz e uma (re) significação da sala de aula. Esse ambiente deve possibilitar o debate, a curiosidade, o questionamento, a dúvida, a proposição, ou seja, o protagonismo e em desenvolvimento da autonomia do discente na construção do seu conhecimento (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017).

As metodologias que possibilitam o protagonismo de discentes na construção de seus conhecimentos são as mais diversas. Um recurso muito utilizado buscando estimular no ensino da matemática são os jogos. Estes possuem vantagens por possuírem um potencial lúdico e limitações relacionadas a seu uso por docentes que não tenham clareza de como utilizar esse recurso (BAUMGARTEL, 2016).

Os jogos possuem um potencial de estimular os discentes a desenvolverem suas competências e habilidades. Dessa forma se utilizando do lúdico e propiciando ferramentas aos discentes de consolidação de seus conhecimentos é possível a garantia de sucesso no processo de aprendizagem (BAUMGARTEL, 2016).

Uma outra alternativa é a Resolução de Problemas como metodologia de ensino possibilita a “tentativa e o erro”. O uso de metodologias que possibilitam um maior protagonismo do aluno e reflexão de suas ações fortalece o desenvolvimento do

pensamento algébrico. Essas metodologias desenvolvidas nos anos iniciais como está proposta na BNCC colabora para a evolução, formulação e sistematização da linguagem matemática desde cedo (LIMA; BIANCHINI, 2017).

As diversas ferramentas e metodologias no ensino da matemática são inconcebíveis sem uma formação dos docentes que a lecionam de forma a estimular e promover a consolidar o conhecimento de forma significativa e reflexiva (GARCIA; GARCIA, 2016).

Uma metodologia que tem se tornado eficiente no ensino matemático é o uso da informática e seus recursos de forma mais aplicada. Um processo que requer planejamento e capacitação por parte dos docentes de forma a garantir que seja um momento prazeroso de aprendizagem matemática. Os discentes da era digital possuem habilidades que permitem uma maior familiaridade com softwares e de programas educacionais digitais, essa característica diminui a ansiedade e o medo de errar e estuda a matemática tornando o aprendizado mais prazeroso (SILVA, 2009).

A matemática está presente no cotidiano de todos. Nessa certeza é importante que os discentes identifiquem componentes curriculares inicialmente antagônicos como arte e matemática como lugares potentes para propor exercícios de pensamentos. Ao colocar o estudante nesse contexto se cria condições para que passemos a pensar de outra maneira e abrigamos outras possibilidades quanto às formas e modos que compreendemos o ensino da matemática mais próxima do cotidiano escolar e vivencial dos discentes (WAGNER; FLORES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de metodologias inovadoras é essencial para possibilitar um maior envolvimento do discente no processo de aprendizagem. Esse relato foi identificado na maior parte dos artigos analisados no decorrer da pesquisa. É observado que o uso de ferramentas lúdicas permite construir e reconstruir os conhecimentos matemáticos de forma mais eficaz, em especial nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O processo de inserção de novas metodologias que atendam as demandas originadas pela BNCC ou resultados das Avaliações Nacionais aponta a necessidade de oferta de formações continuadas mais regulares para docentes de Educação Básica e uma reformulação no processo de formação Básica dos Matemáticos.

Os resultados das Avaliações Nacionais da Educação Básica apontam que é essencial a inserção nas metodologias de ensino-aprendizagem práticas que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático de forma que o discente possa ser protagonista desse processo. E esse aprendizado pode se tornar construtivo, crítico e lógico, resgatando a matemática presente na vida dos sujeitos. Se faz necessário pesquisas mais recentes que possam se aprofundar mais sobre as temáticas apresentadas de forma a contribuir com novos planejamentos de ações na educação básica.

REFERÊNCIAS

ALTRÃO, F.; NEZ, E. **Metodologia de ensino: um re-pensar do processo de ensino e aprendizagem**. Revista Panorâmica On-Line, Barra do Garças/MT, v. 20, p. 83-113, jan./jul. 2016.

ALVES, A. J. **O planejamento de pesquisas qualitativas em educação**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 77, p. 53-61, maio, 1991.

ALVES, J.A.A.; GUERRA, M.J. **O ensino de matemática nos anos iniciais do fundamental: da BNCC a argumentação em pauta**. In: Congresso Nacional de Educação. Anais do V Congresso Nacional de Educação, VCONEDU, Olinda/PE, p. 1 - 10. 2018.

ALVES, L.L. **A importância da matemática nos anos iniciais**. In: XXII Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul. Anais do XXII Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul, XXII EREMATSUL, Curitiba/PR, p. 1-10, julho. 2016.

AMADOR, I.P. **A Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental: um estudo sobre problemas epistemológicos de ensino-aprendizagem em Cachoeira do Sul (RS)**. In: XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Anais do XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, XX EBRAPEM, Curitiba/PR, p. 1-10, julho. 2016.

BARRETO, E.S.S. **A avaliação na educação básica entre dois modelos**. Educação & Sociedade, v.22, n. 75. agosto. 2001.

BAUMGARTEL, P. **O uso de jogos como metodologia de ensino da Matemática**. In: Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Anais do

XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, XX EBRAPEM, Curitiba/PR, p. 1-11, novembro. 2016.

BÚRIGO, E.Z.; DALCIN, A.; FISCHER, M.C.B. **História da Educação Matemática: a institucionalização do campo em um curso de licenciatura.** Cadernos de História da Educação, v.16, n.3, p.619-639, set.-dez. 2017.

CARNEIRO, V.C.G. **Educação Matemática no Brasil: uma meta-investigação.** Quadrante-Revista Teórica e de Investigação, Lisboa, v. 9, n. 1, p. 117-140, 2000.

CARPES, P.P.G.; BISOGNIN, E. **Formação continuada de professores: uma análise da adequação de recursos didáticos para o ensino de números racionais.** Revista Eletrônica de Educação Matemática, REVEMAT, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 01-21, 2020.

CASTRO, M.H.G. **A Consolidação da Política de Avaliação da Educação Básica no Brasil.** Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p.271-296. set./ dez. 2009.

CZIGEL, E.; MONDINI, F.; PAVANELO, E. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a organização da matemática no Ensino Fundamental.** Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo/SP, v.7, n.15, p. 356-369, dez. 2019.

DIESEL, A.; BALDEZ, A.L.S.; MARTINS, S.N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268 - 288. 2017.

FERRARI, D.V.J.; SOUZA, L.V.J.; DIAS, C.L. **A importância de novas metodologias de ensino-aprendizagem em cursos universitários na área da saúde.** Colloquium Humanarum, v. 13, n. Especial, p. 71-75, Jul-Dez, 2016.

FREITAS, S.L.; COSTA, M.G.N.; MIRANDA, F.A. **Avaliação Educacional: formas de uso na prática pedagógica.** Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 16, p. 85-98, jan./abr. 2014.

GARCIA, F.H.; GARCIA, D.S. **Abordando diferentes metodologias do ensino de matemática através de estratégias pedagógicas voltadas ao ensino fundamental.** In: II Fórum Internacional de Educação. Anais do II Fórum Internacional de Educação, Santa Cruz do Sul, p. 1-6, abril. 2016.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, E.V.; SANTOS, V.M. **O cenário do ensino de matemática e o debate sobre o currículo de matemática.** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 8, n. 13, p. 253-280, Jul./dez. 2012.

GUIMARÃES, G.; TELES, R.; SANTOS, M.R. **Cenários e desafios da educação matemática: da investigação à sala de aula.** Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, Pernambuco, v.9, n. 1, p. 1-23. 2018.

KOVALSKI, L. **Modelagem Matemática: articulações entre a prática e propostas curriculares oficiais.** In: Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Anais do XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-

Graduação em Educação Matemática, XX EBRAPEM, Curitiba/PR, p. 1-11, novembro. 2016.

LIMA, A.S.; LIMA, I.M.S. **Educação matemática e Educação do Campo: desafios e possibilidades de uma articulação.** Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, Pernambuco, v.4, n. 3, p. 1-10. 2013.

LIMA, J.R.C.; BIANCHINI, B.L. **A álgebra e o pensamento algébrico na proposta de Base Nacional Curricular Comum para os anos iniciais do Ensino Fundamental.** Rev. Prod. Disc. Educ.Matem., São Paulo, v.6, n.1, p. 197-208. 2017.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007.

LIRA, J.A. **Ensinar e aprender matemática nas séries iniciais do ensino fundamental.** In: IV Encontro Paraibano de Educação Matemática. Anais do IV Encontro Paraibano de Educação Matemática, IV EPBM, Campina Grande/PB, p. 1-12, novembro. 2016.

LOPES, L.S.; ALVEZ, A.M. **A história da matemática em sala de aula: propostas de atividades para a educação básica.** In: Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul Fundação Universidade Federal do Pampa. Anais do XX Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), EREMAT, Bagé/RS, p. 13-16, nov. 2014.

MASTROIANNI, M.T.M.R.; OLIVEIRA, G.P. **A inserção da tecnologia nas aulas de matemática e seu processo avaliativo: um estudo preliminar sobre as percepções de professores polivalentes.** Revista Eletrônica de Educação Matemática, REVEMAT, Florianópolis, v.15, n. 1, p. 01-22, 2020.

MELO, E.S.; BASTOS, W.G. **Avaliação escolar como processo de construção de conhecimento.** Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 23, n. 52, p. 180-203, maio/ago. 2012.

MINHOTO, M.A.P. **Política de Avaliação da Educação Brasileira: limites e perspectivas.** Jornal de Políticas Educacionais, v.10, n.19, p. 77-90, Janeiro-Junho. 2016.

MIQUELANTE, M.A.; PONTARA, C.L.; CRISTOVÃO, V.L.L.; SILVA, R.O. **As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis.** Trab. Ling. Aplic., Campinas, v.56, n.1, p. 259-299, jan./abr. 2017.

OLIVEIRA, M.C.; LINS, S.K.F. **Inovar no ensino da matemática.** Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, n. 2, suplementar, p. 161-167, setembro. 2017.

PASSOS, C.L.B.; NACARATO, A.M. **Trajetória e perspectivas para o ensino de Matemática nos anos iniciais.** Estudos Avançados, v. 32, n.94, p. 119 - 135. 2018.

PINTO, A.H. **A Base Nacional Comum Curricular e o Ensino de Matemática: flexibilização ou engessamento do currículo escolar.** Bolema, Rio Claro (SP), v. 31, n. 59, p. 1045-1060, dez. 2017.

RAMOS, T.C. **A Importância da matemática na vida cotidiana dos alunos do Ensino Fundamental II.** Cairu em Revista, v.6, n. 9, p. 201-218. Jan/fev. 2017.

RESENDE, G.; MESQUISTA, M.G.B.F. **Principais dificuldades percebidas no processo ensino-aprendizagem de matemática em escolas do município de Divinópolis, MG.** Educ. Matem. Pesq., São Paulo, v.15, n.1, p. 199-222, 2013.

SAITO, F. **História da matemática e educação matemática: uma Proposta para atualizar o diálogo entre historiadores e educadores.** Actas del VII CIBEM, Montevideo, Uruguai, p. 3979 – 3987, setembro. 2013.

SANTOS, M.J.C. **O currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental na base nacional comum curricular (BNCC): os subalternos falam?** Horizontes, v. 36, n. 1, p. 132-143, jan./abr. 2018.

SILVA, A.L.; GOMES, A.M. **Avaliação educacional: concepções e embates teóricos.** Estud. Aval. Educ., São Paulo, v. 29, n. 71, p. 350-384, maio/ago. 2018.

SILVA, C. F. **O ensino e a aprendizagem da matemática e o uso das novas tecnologias.** FAZU em Revista, Uberaba, n. 6, p. 89-120, 2009.

SILVA, L.E. **Educação Matemática e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): um desafio para a Educação Básica.** Revista Humanidades e Inovação, v.6, n.6, p. 51 - 61, maio. 2019.

SILVA, R.S.; MARTINEZ, M.L.S. **Dificuldades na matemática básica: o processo de ensino-aprendizagem para a vida.** In: XII Congresso Nacional de Educação. Anais do XII Congresso Nacional de Educação, XII EDUCERE, Curitiba/PR, p. 1-6, outubro. 2015.

SILVA-FILHO, J.A; FERREIRA, C.S.; MOREIRA, R.M.G.; SILVA, S.N.G. **Avaliação educacional: sua importância no processo de aprendizagem do aluno.** In: Fórum Internacional de Pedagogia. Anais do IV Fórum Internacional de Pedagogia, IVFIPED, Parnaíba/PI, p. 1 -14. 2012.

VOLTOLINI, L.; KAIBER, C.T. **Cenários para investigação: ambientes de aprendizagem matemática na educação escolar indígena.** RPEM, Campo Mourão, Pr, v.6, n.12, p.187-202, jul.-dez. 2017.

WAGNER, D.R.; FLORES, C.R. **(Re)inventando a relação matemática e arte: exercícios de pensamento, exercícios de olhar.** Revista Eletrônica de Educação Matemática, REVEMAT, Florianópolis, v. 15, p. 01-19, 2020.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

ALMEIDA, Francisca Das Chagas Dos Santos: Graduada em Pedagogia pela Universidade Do Estado do Rio Grande do Norte (Campus Avançado de Assú). Especialização no curso na área da Educação-Alfabetização e Letramento, no Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Professora do Município de Pendências a 11 anos.

AMORIM, Tamires Aline de: Nasceu em Tangará da Serra E atualmente reside em Barra do Bugres. Formada em pedagogia pela Faculdade Intervale e pós graduada em Literatura Infantil pela Faculdade Intervale atua como professora na educação básica do ensino fundamental na cidade de Barra do Bugres-MT.

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Graduação em pedagogia na Universidade estadual Vale do Acaraú. Pedagoga. Estudante de pós-graduação em Atendimento Educacional especializado (AEE) na instituição Ipebras. Estudante em pós-graduação Educação Especial Inclusiva na instituição Facuminas. E-mail: josianemacau2012@hotmail.com

ANTUNES, Claudia Zilene Grigorio: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus Avançado de Assú). Pós-Graduada na área de educação - Educação Infantil na Faculdade do Vale Elvira Dayrelle. E ainda cursando, na área da educação - Alfabetização e Letramento, na Faculdade do Vale Elvira Dayrelle. Professora do município de Pendências a 11 anos.

ANTUNES, Girlene Patrícia de Melo: Graduada em licenciatura plena em Pedagogia – UERN-Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. Pós-Graduação em Gestão e Coordenação Escolar- FVJ- Faculdade do Vale do Jaguaribe; Pós-Graduação em curso Educação Especial e Inclusiva e Neoropsicopedagogia Institucional e Clínica-FAVENI- Faculdade Venda Nova do Imigrante. Professora da rede Municipal de Ensino na cidade de Pendências/RN e na cidade de Assú/RN. E-mail: girleni_heloisa@hotmail.com

ARAÚJO, Francisca Elitânia Bezerra de: Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande

do Norte. Pós-graduada em Leitura e Produção de Texto na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós-graduada em Letras, Português e Literatura no Centro De Ensino Superior Dom Alberto. Pós-graduada em Língua Espanhola no Instituto Nacional De Ensino Faculdade De Administração, Ciências, Educação, FACEL. Mestranda em Ciências da Educação na Faculdade Educacional de Cariri Paraibano, FECAP.

ASSIS, Ricardo: Lattes: Possui graduação em História pela Universidade de Cuiabá Unic (2002). Atualmente é professor na Secretaria de Estado de Educação do Estado do Mato Grosso SEDUC-MT. É especialista na área de História, com ênfase na História de Mato Grosso. Desenvolve o projeto intercultural intitulado "O Negro na Sociedade e na Educação". Atua há 17 anos na Escola estadual Prof^a. Eucaris Nunes da Cunha e Moraes", Poconé-MT, atuando como diretor há 09 anos. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0333637768295130>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9018-0548>. E-mail: ricardinhoassis13@gmail.com

BASTOS, Heleuzina Lima: Mestre em Ciências pela Universidad San Lorenzo – UNISAL/PY. Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão - Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR. E-mail: eleuzinasantos.rr@hotmail.com.

BILIO, Maria Geni Pereira: Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada Cândido Rondon e em Geografia Licenciatura e Bacharelado pela UFMT. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, em Tecnologias em Educação a Distância e em Mídias na Educação. Mestrado em Ensino pela Universidade de Cuiabá-UNIC na área de concentração: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Escolar. Experiência (2018), sob a orientação da Prof. Dra. Maria das Graças Campos em Educação/Alfabetização e Ensino Fundamental, em Tutoria na área de presencial e tutoria em cursos de Pedagogia e Gestão Ambiental, além de experiência na Gestão Escolar na unidade escolar onde atua como docente. Foi bolsista no ano 2019 pela PROSUP/CAPES e participa do Grupo de Pesquisa em Humanidades e Sociedade Contemporânea do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Atividade atual: Docente efetiva da Prefeitura Municipal de Várzea Grande-MT, onde coordenou o

Projeto Mais Educação e participa dos trabalhos de apoio pedagógico. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5545755618918157>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8742-6917>. E-mail: genibilioprofessora@gmail.com

BORGES, Jassiara Santos: Mestranda em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Docente nos Municípios de Guamaré/RN e Galinhos/RN. E-mail: jassiarasb@hotmail.com

BORGES, Maciel da Paixão: Nasceu em Várzea Grande, MT e atualmente reside em Barra do Bugres-MT. Formado em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Pedagogia pela Intervale, pós graduado em Literatura Infantil pela Intervale e Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade Integrada Varzeagrandense. Atualmente é mestrando em Estudos Literários pela Universidade do Estado de Mato Grosso e atual como professor da educação básica no município de Barra do Bugres-MT.

CALIXTO, Tânia Almeida Mestre em Ciências pela Universidad San Lorenzo – UNISAL/PY. Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social - Universidade Federal de Roraima –UFRR. Graduação em História - Faculdades Integradas de Ariquemes – FIAR. E-mail: tcalixtoprof@gmail.com.

CARVALHO, Marilene Luzia Pinto de: Possui graduação em História pela Universidade de Cuiabá UNIC (2002) Cuiabá/MT. Atualmente é professora na Secretaria de Estado de Educação do Estado do Mato Grosso SEDUC-MT. É especialista na área de Educação do Campo. Atua há 16 anos na educação, entre o Ensino Fundamental e Médio, atualmente está trabalhando em escola do campo e na Escola Estadual do Campo Dom Francisco de Aquino Corrêa, Poconé-MT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3321620402771172>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6178-1889>. E-mail: marilenevendedora@hotmail.com

CAZZARE, Cláudia Daniela: Especialista em Psicopedagogia; Educação Especial Inclusiva; Gestão e Cooperativismo aplicados a Educação. Professora da rede municipal de Dois Vizinhos, Paraná. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6820911301498145>. E-mail: claudia_cazzare@hotmail.com

CENTURIÓN, Diosnel: Possui doutorado (Ph.D.) em Comunicação Internacional - Macquarie University, Australia (2000). Tem experiência na área de Educação, Administração, Jornalismo, Gestão ambiental, Cultura, Saúde, Estudos de desenvolvimento, com ênfase em Pesquisa. Investigação em geral. Em Paraguay, professor nas Universidades Americana de Asunción; Evangélica; UNIDA; e a San Lorenzo. Orientador de dissertações e teses de mestrado e doutorado nessas universidades. Pesquisador em várias universidades e agencias independentes e como free lance. Leciona em graduação e pós-graduação. Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas. Últimos livros: 1) Investigación, Método y Estilo: Normas técnicas para la elaboración de trabajos académicos, científicos y periodísticos. Curitiba, Brasil: Editora CRV, 2012. 2) Manual abreviado de método e estilo: Guia para elaboração de teses e dissertações baseada em normas acadêmicas internacionais, Curitiba, Brasil: Editora CRV, 2015. Atualmente: Presidente da Associação Global de Pesquisadores da Comunicação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6215897838183089>

COPQUE, Diego de Jesus: Autor do Livro: Do Joanes ao Jacuípe, uma história de muitas querelas, tensões e disputas locais, que em breve, será publicado através da lei federal Nº 14.017/2020, conhecida como lei Aldir Blanc; Copque é responsável pela publicação de artigos na imprensa local de Camaçari e na Revista África e Africanidades de fatos importantes a respeito da história de Camaçari; Autor da poesia Lei da Escravidão, publicada em 2019 no livro Antologia Poética Internacional Vol. IV; Autor do texto que compõe a orelha do livro Antologia Poética Vol. XIV ambos publicados pela Cogito editora; Prestou consultoria para elaboração de Projetos de Lei para a Vereadora do município de Camaçari Fafá de Senhorinho, como: Projeto de Lei- 034/2019, que reconhece a data de fundação do Aldeamento do Espírito Santo a partir do Festival Cívico de Abrantes; Projeto de Lei- 057/2019, que solicita o reconhecimento da Festa do Divino Espírito Santo de Abrantes como patrimônio cultural histórico e imaterial de Camaçari; Ministração gratuita de uma série de palestras em escolas da rede pública e privada do município, no ano de 2019; Foi homenageado pela Câmara de Vereadores de Camaçari, através de uma Moção de Aplausos, por ter revelado a verdadeira data de fundação da cidade de Camaçari; Recebimento da Medalha Desembargador Montenegro, maior

honraria da cidade em virtude da relevância de meus estudos; atuou como historiador na equipe responsável pelo processo de Tombamento da Igreja do Espírito Santo de Abrantes-Camaçari/Ba. Atualmente é responsável por uma pesquisa historiográfica a Convite da professora da Université d' Provence Aix-Marseille – França, Dr^a. Ernestine Carreira, Diretora do Institut des Mondes Africains/ C.N.R.S. (Aix-Paris), sobre a trajetória comercial da família portuguesa "Ribeiro Neves", a partir de sua transmigração de Portugal para o Brasil, no século XVIII. <https://orcid.org/0000-0002-1337-2300>

DOMINGOS, Heliton Luiz: Possui graduação em História pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009). Atualmente é Professor da Escola Estadual do/no Campo Dom Francisco de Aquino Corrêa. Tem experiência na área de História. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1377069440884058>. E-mail: ton_hld@hotmail.com

EVANGELISTA, Sybelle de Lima: Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013), possui Pós graduação em Ensino de Artes e pós graduação em Língua Portuguesa e Docência no Ensino Superior. Atualmente é professora^a língua portuguesa da Escola Municipal Prof^a Maura de Medeiros Bezerra, Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório, Escola Padre João Penha, Escola Ressurreição, Ensino da EJA (Programa do Estado do RN), Programa Pro-Itéc e Escola Estadual Professora Nádia Câmara. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Ensino das Artes. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8691952741482794>. E-mail: bellysales24@live.com

FARIA, João Paulo de Oliveira: Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Fundação Universitária de Itaperuna (2003), Mestrado em Ensino pela Universidade Federal Fluminense (UFF/INFES) e Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana Py. Pós-graduado em: Psicopedagogia, Docência do Ensino Superior, Recreação e Lazer e MBA em Gestão Empreendedora da Escola. É Diretor Geral do Ciep 263 - Lina Bo Bardi, Professor Docente I (Disciplina: Educação Física) da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. Atua como Professor Universitário nas seguintes Instituições: Universidade Iguazu UNIG-Itaperuna, Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna-ISEMI e UNIFAMINAS-Muriaé. Tem experiência nas seguintes áreas: Aspectos Didáticos e Pedagógicos da Educação e da Educação Física,

com ênfase em Práticas Pedagógicas, Formação Docente e Didática da Educação Física.
<http://lattes.cnpq.br/3561556631615160>

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Professora da Rede Pública e Privada em Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (Universidade Estadual Vale do Acaraú), Pós-Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica (Faculdade do Maceço de Baturiter), Pós-Graduação em Educação Infantil (Faculdade Venda Nova do Imigrante). Professora da Rede Municipal de Ensino na Cidade de Pendências/RN. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

LIMA, Adão Machado: Mestre em Programa de Pós-Graduação em Ciências Moleculares, na Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus Anápolis (GO). Possui graduação em Química pela Universidade Federal do Tocantins e Matemática pela Faculdade de Brasília (FABRAS). Atualmente trabalho como Professor de Matemática e Física no Centro de Ensino Médio Ary Ribeiro Valadão Filho em Gurupi-TO. Assim tendo como foco de pesquisa as Ciências dos Materiais e Polímeros. CV: <http://lattes.cnpq.br/7552645014987687>

MELO, Dymonna Sandryne da Silva: Graduada em Licenciatura plena em Pedagogia (Universidade Estadual Vale do Acaraú), Pós-Graduação em Gestão Escolar de Pesquisa. Professora da rede Municipal de Ensino na cidade de Pendências/RN. E-mail: sandrynedymonna@gmail.com

MENDES, Eliana Ester Cristante: Nasceu em Tangara da Serra- MT e atualmente reside em Assari-MT. Formada em pedagogia pela Ulbra e pós graduada em Especialista em Eduacacao Infantil com Ênfase na Inclusão pela Faculdade Afirmativo atua como professora na educação básica do ensino fundamental na cidade de Barra do Bugres- MT.

MORAES, Adriana Ferreira da Silva: Nasceu em Barra do Bugres, Mato Grosso. Atualmente reside em Assari, também no estado. Formada em pedagogia pela Unip e pós graduada em educação infantil e anos iniciais pela faculdade Futura, atua como professora na educação básica do ensino fundamental na cidade de Barra do Bugres-MT.

MOURA, Dayanne Chianca de: Possui licenciatura (2007), mestrado (2009) e doutorado (2014) em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e

licenciatura em Pedagogia (2021) pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Realizou Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Química da UFRN (2015-2017) com estágio na *Universidad de las Americas-Puebla* (México). Atualmente é professora formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Tem experiência na área de Química e Ciências Naturais atuando principalmente nos seguintes temas: química ambiental, eletroquímica, tratamento de efluentes, ensino de Ciências. Também possui experiência na área de educação e formação de professores. Exerceu a função de coordenadora de Pesquisa no IFESP (2019-2020) orientando projetos de Iniciação Científica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5569739045933136>

NASCIMENTO, Alzineide Da Silva: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus Avançando de Assú). Pós-Graduada na área da educação - Alfabetização e Letramento, na Faculdade do Vale Elvira Dayrelle. Pós-Graduada na área da educação - Educação Infantil na Faculdade do Vale Elvira Deyrelle. Professora do município de Pendências a 11 anos.

NOVAES, José Carlos Assunção: Mestre em Letras pela Universidade Federal da Bahia, UFBA, e doutorando em Língua e Cultura do PPGLINC/UFBA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4519289105467081>. E-mail: jcanovaes@gmail.com

OLIVEIRA, Antônia Irení Almeida: Mestre em Ciências pela Universidad San Lorenzo – UNISAL/PY. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima - UERR. E-mail: profirenalmeida@gmail.com.

PINTO, Marilda Domingas: Possui graduação em História pela Universidade de Cuiabá (2002) e especialização em Educação Interdisciplinar pelo Instituto Cuiabano de Educação (2006). Atualmente é Professora da Escola Estadual Bacharel Ribeiro de Arruda. Tem experiência na área de História. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3777582950550690>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1968-7247>. E-mail: marildadomingas77@hotmail.com

RAMOS, Estela Batista Da Silva: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Do Rio Grande do Norte. Pós-graduada em Educação Infantil pela Instituição Anhanguera. Professora do município de Pendências/RN.

SANTOS, Irene Rodrigues Dos: Graduada em Licenciatura plena em Pedagogia (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), cursando Pós-Graduação em Educação Infantil e Ensino Fundamental (Faculdade do Maciço de Baturité). Professora da rede Municipal de Ensino na cidade de Pendências/RN. E-mail: rodriguesirene1961@gmail.com

SANTOS, Maria Oracilda Castanha: Especialista em Português e Espanhol; Gestão e Organização Escolar; Educação do campo; Educação Especial com Ênfase em Deficiências. Professora da rede municipal de Dois Vizinhos, Paraná. E-mail: mariacastanha10@hotmail.com

SANTOS, Nednaldo Dantas dos: Possui licenciatura (2004), bacharelado (2005) e mestrado (2007) em Ciências Biológicas; e doutorado em Ciências da Saúde (2012) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciado em matemática (2020) e pedagogia (2021) pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Realizou Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde com o desenvolvimento de Produtos Nanotecnológicos na UFRN (2013). Atualmente é professor formador do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em morfologia externa, extração e purificação de polissacarídeos sulfatados de vegetais marinhos e dulcícolas, avaliação de atividades biológicas in vitro e in vivo, desenvolvimento e avaliação de nano e micro sistemas e suas aplicações biotecnológicas e farmacêuticas. Possui experiência na área de educação e formação de professores nas áreas de ciências naturais e exatas. Desempenhou atividades como coordenador do Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Projetos Especiais e Pesquisa no IFESP. Participou como Membro do GT de Formação do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3538940359754089>. ORCID ID: orcid.org/0000-0003-2617-7261

SILVA, Eneidina Aparecida da: Nasceu em Rosário-Oeste, MT. Atualmente reside em Assari, Distrito de Barra do Bugres. Formada em pedagogia pela UNIP-Universidade Paulista e pós graduada em Educação Infantil e Anos Iniciais pela FAVENI- Faculdade Venda Nova do Imigrante, atua como professora na educação básica do ensino fundamental na cidade de Barra do Bugres-MT.

SILVA, Girlene Rosa de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus Avançando de Assú). Pós-Graduada na área da educação - Alfabetização e Letramento, na Faculdade do Vale Elvira Dayrelle. Pós-Graduada na área da educação - Educação Infantil na Faculdade do Vale Elvira Deyrelle. Professora do município de Pendências a 11 anos.

SILVA, Ilkecia Kalini: Possui licenciatura (2006) em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e licenciatura em Pedagogia (2021) pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Realizou especialização (2017) pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Potiguar (UNP). Atualmente é docente e gestora da Educação Básica Estadual do Rio Grande do Norte (SEEC/RN). Tem experiência na área de Meio Ambiente, com ênfase em Química Ambiental, atuando principalmente na área de rejeitos químicos, impactos ambientais e estações de tratamento ETA/EET. Foi docente supervisora do PIBID de Química/UFRN (2008). Atuou na gestão da Escola Estadual Professor Edgar (2010/2014) e como professora do PRONATEC no curso de Operador de ETA e ETE, Condutor Ambiental, Combate de Endemias e Técnico em Meio Ambiente (2012-2016). Desenvolveu ações como técnica pedagógica do Projeto Governo Cidadão/UES/SEEC acompanhando ações voltadas para Educação Profissional e Sistema de Avaliação Institucional (2015-2018). E atuou como professora Formadora do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5581830853098931>

SILVA, Josete Rodrigues da: Graduada em Licenciatura pedagogia (UERN). Pós-graduação em Educação infantil e anos iniciais - Faculdade Futura. cursando Pós-graduação em Educação infantil – FACESA. Professora no município de Pendências/RN. E-mail: josetcomcristo@hotmail.com

SILVA, Maria das Vitórias Nascimento de Assis da: Graduada em Licenciatura Plena em Matemática- UFRN, Especialista em Coordenação Pedagógica- UCDB, atuando como coordenadora de escola Estadual Dom José Adelino Dantas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8953537789929363>. E-mail: vitoriaassis2013@hotmail.com.

SILVA, Marinalva Bezerra da: Mestre em Ciências pela Universidad San Lorenzo – UNISAL/PY. Graduada em Licenciatura em Letras, Espanhol e Licenciatura

Hispanica/IFRR. Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão - Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER. E-mail: nalvabezerranalva@gmail.com.

SILVA, Rosilda de Jesus: Mestre em Ciências pela Universidad San Lorenzo – UNISAL/PY. Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte – FACETEN. Graduação Normal Superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil. E-mail: rosildapajau@yahoo.com.br.

SILVA, Salione: Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte Assú. cursando especialização em Educação Infantil e alfabetização pela Instituição Faciba -BA e professora do Município de Pendências-RN. E-mail: salionesilva@gmail.com

SOUSA, Ana Clécia Ribeiro Santos: Pedagoga. Docente nos Município de Macau/RN e Guamaré/RN. E-mail: anacleciapy@hotmail.com

TAVARES, Karina Regina de Oliveira: Graduada em licenciatura plena em Pedagogia – UERN. Pós-Graduação em Gestão e Coordenação Escolar- FVJ- Faculdade do Vale do Jaguaribe; Pós-Graduação em Educação Infantil- Anhanguera- Universidade Anhanguera Uniderp; Pós-Graduação em Educação Especial e Inclusiva e Neoropsicopedagogia Institucional e Clínica- FAVENI- Faculdade Venda Nova do Imigrante. Professora da rede Municipal de Ensino na cidade de Pendências/RN. E-mail: Karina.ang@hotmail.com

TEIXEIRA, Damares de Oliveira: Pedagoga. Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Professora no município de Macau/RN.

TOLEDO, Ederilton Cassiano: Possui graduação em Educação Física pelo Fundação Universitária de Itaperuna (2003), especialização em Gestão Administração e Marketing pela Faculdades Integradas Maria Thereza (2004), especialização em Figurino E Carnaval pela Universidade Veiga de Almeida (2019), especialização em Especialização Em Didática Do Ensino Superior pela Faculdade Redentor (2004), especialização em Curso De Especialização Para Gestores Da Educação Pública pela

Universidade Federal de Juiz de Fora (2007) e mestrado em Ciências da Educação pela Universidad Americana del Paraguay (2017). Atualmente é Professor Docente da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro - Santo Cristo. Tem experiência na área de Artes. <http://lattes.cnpq.br/4855072868340208>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácidos Carboxílicos, [197](#)
Adaptação curricular, [113](#)
Aldeamento indígena, [209](#)
Alunos da EJA, [248](#)
Ancestralidade, [209](#)
Anos Finais, [232](#)
Anos Iniciais do Ensino Fundamental, [72](#)
Aprendizado, [248](#)
Aprendizagem, [11](#), [129](#), [232](#), [259](#)
Arte, [82](#)

B

Base Esmeraldina, [197](#)

C

Competências, [139](#)
Costa de Camaçari, [209](#)
Currículo matemático, [113](#)

D

Dança, [82](#)

E

Educação, [21](#), [173](#), [248](#)
Educação Especial, [159](#)
Educação Infantil, [11](#), [21](#)
Educador, [269](#)
Educando, [269](#)
Ensino, [51](#), [129](#), [259](#)
Ensino da Matemática, [113](#)
Ensino Fundamental, [63](#)
Escola, [82](#)
Escola Inclusiva, [159](#)
Estratégias, [139](#)
Ética, [21](#)

F

Família, [159](#)
Fanfarra, [173](#)

Formação, [139](#)
Formação continuada, [269](#)

H

Hábito de ler, [41](#)
História oral, [173](#)

I

Interdisciplinaridade, [72](#)

L

Leitura, [41](#)
Ludicidade, [51](#)

M

Metodologia, [41](#), [51](#)
Monte Gordo, [209](#)
Mudança linguística, [94](#)

P

Polímeros, [197](#)
Prática Docente, [269](#)
Prática Pedagógica, [72](#), [129](#), [173](#), [259](#)
Projeto, [63](#), [82](#)
Protagonista, [248](#)
Psicopedagogia, [11](#)

S

Sal Esmeraldina, [197](#)
Software, [232](#)
Sujeito Nulo, [94](#)

T

Tecnologia, [63](#), [232](#)
Teoria de Princípios e Parâmetros, [94](#)

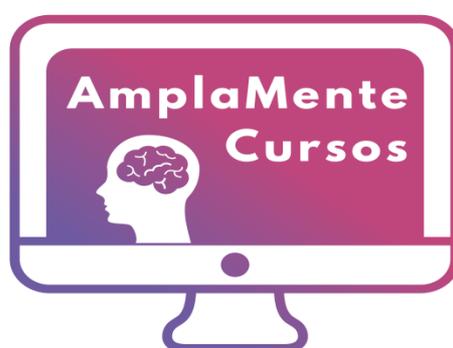
V

Variação Social, [94](#)
Vila de Abrantes, [209](#)

E-BOOK

CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.01

ISBN: 978-65-992789-7-6

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021